

Banco de Brasília Protestos fecham agências em Goiás



Os bancários do BRB-Banco de Brasília S/A, com o apoio do Sindicato dos Bancários de Goiás, realizaram protestos nesta segunda-feira, 8, nas cidades do entorno de Brasília(DF), contra o não pagamento da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) relativa ao segundo semestre de 2014 cujo prazo final ocorreu no último mês de abril, bem como em oposição ao Projeto de Lei 467, de iniciativa do Poder Executivo do Distrito Federal que abre o capital do banco que, na prática, é o início da privatização da instituição fi-

nanceira.

Outros agravantes que ensejaram os protestos são a instituição da planilha de produção diária para os gerentes, a não efetivação dos gerentes de negócio aprovados em concurso interno, a não contratação de escriturários, o que gera sobrecarga de trabalho para os empregados e demoradas filas nas agências, piora do atendimento aos clientes em razão do novo encarteamento que gerou perda de gerentes de negócios em diversos PAs e a reestruturação imposta unilateralmente para implementar remoção de empregados para lugares indesejados e rebaixamentos de funções.

Nas cidades de Formosa e Águas Lindas as agências permaneceram fechadas, enquanto nas unidades de Val-

paraíso e Luziânia houveram protestos em suas portas no período da manhã. Faixas alusivas ao protesto foram colocadas nas portas das agências e os clientes e usuários do banco recebiam informativos do SEEB-Goiás sobre as causas que levaram os empregados do BRB a protestarem.

O Sindicato espera que o recado dos bancários seja entendido pela direção do BRB e assim evitar uma greve por tempo indeterminado na instituição financeira.

